

Reordenamento e Qualificação dos Serviços Sócioassistenciais

Kathia Nemeth Perez
Conselheira Estadual da Assistencia Social-
CEAS
representante do CRP-09

A consolidação do SUAS e o acesso aos direitos dos usuários dependem da qualificação dos serviços socioassistenciais

Histórico

- VÁRIOS SÉCULOS DE ASSISTENCIA ASSUMIDA PELA SOCIEDADE CIVIL, SEM PARTICIPAÇÃO DO ESTADO
- Em sua trajetória histórica, os serviços socioassistenciais atendiam de forma ocasional e emergencial ao necessitado, havia presença incipiente do Estado na sua regulação, provisão e financiamento;

Histórico

- Os serviços eram realizados sob a fragmentação de recursos, onde as ações formavam um conjunto confuso e disperso em serviços desconectados entre si – de tal forma que impossibilitavam ao cidadão usuário da assistência social o reconhecimento de seus direitos bem como também não garantiam esses direitos pelo Estado.

Qualificação dos Serviços Socioassistenciais

- No debate das políticas sociais – a qualidade é um tema central de relevância mundial
- Ela tem duas vertentes:
- 1ª. Ideologia neoliberal - eficiência e eficácia, buscando a racionalização dos recursos destinados as políticas sociais;
- 2ª. Exigência ética, visando a luta pela expansão dos direitos sociais. Nesta ótica o usuário é o sujeito central da ação.

Como se dava (e ainda se dão) os serviços assistenciais antes da Política Nacional da Assistência Social?

- Na forma principal de programas e projetos (e não serviços permanentes)
 - Por faixa etária, tipo de necessitados,
 - Centralizados
 - Controle por meio de assistência fragmentada e ocasional

Como se dava (e ainda se dão) os serviços assistenciais antes da Política Nacional da Assistência Social?

- **Com caráter suplementar às outras políticas, particularmente a saúde e educação:**
 - doação de remédios, órteses e próteses,
 - suplementos alimentares,
 - alfabetização de adultos,
 - melhoria da habitação,
 - programas de formação de mão de obra e outros.
- **Como Plantão Social**
 - atendendo individualmente, caso a caso, com rigorosos processos seletivos para escolher os mais “pobres”.

E o que muda com a Política Nacional de Assistência Social?

- Até chegar à PNAS, tivemos:
- **Constituição (1988)**
- Assistência Social como política social no campo da seguridade social
- Assistência como DEVER do Estado e DIREITO do cidadão.

E o que muda com a Política Nacional de Assistência Social?

- **LOAS (1993)**
- Estado com ações mais propositivas, mas ainda reiterando a fragmentação das instituições e pulverização de recursos (Ministerio da Previdencia e Assistencia Social e Ministério da Justiça).

Política Nacional da Assistência Social PNAS (2004):

- Responsabilidade do Estado
- Regulação e normatização dos padrões dos serviços;
- Identificação com nomenclatura válida em todo o território nacional;
- Valorização da qualidade na oferta;
- Indicadores de monitoramento e avaliação de resultados;
- Articulação em rede.

Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB-RH, 2006)

- Os serviços socioassistenciais se qualificam por meio da:
- Estruturação
- Qualificação e
- Valorização dos trabalhadores atuantes no SUAS.

Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB-RH, 2006)

- Os Guias de Orientação para CRAS, CREAS. Definem composição das equipes, proporção de profissionais e número de famílias assistidas
- Exige preenchimento de cargos por lei (Concursos Públicos).

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009).

- **Padrão básico e invariável para os serviços socioassistenciais, válido para todo o território nacional; referência unitária de:**
 - nomenclatura, conteúdos e padrões de funcionamento relativos às provisões e aquisições a serem garantidas ao usuário,
 - resultados ou impactos que devem produzir,

Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009).

- **Cria referências**
 - ao gestor para sua oferta,
 - ao trabalhador para sua operação e
 - ao usuário a garantia dos direitos por tanto tempo negados ou protelados.

Entidades

- art. 3º da LOAS;
- O Decreto Presidencial nº 6.308/2007;
- As entidades se colocam não apenas como prestadoras complementares de serviços socioassistenciais, mas como corresponsáveis na luta pela garantia dos direitos dos usuários da assistência social.

Sistema articulado de informação, monitoramento e avaliação

- REDE SUAS;
- Censo SUAS;
- A Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic).

DESAFIOS

- Saber – fazer / Tornar usual conhecer e operar a Política para:
- Implantar a Tipificação dos serviços,
- Implementar a gestão integrada aos benefícios e transferências de renda,

DESAFIOS

- Efetivar a vigilância social por meio do monitoramento e avaliação dos próprios serviços.
- Fortalecimento do papel do CRAS na gestão e referencia para os serviços do território

Superação dos Desafios é condição essencial para a consolidação do SUAS:

- Condição essencial para a consolidação do SUAS é a reflexão e superação desses novos desafios onde se tem o objetivo de qualificação dos serviços socioassistenciais
- Tarefa desafiadora de
- GESTORES
- CONSELHEIROS
- TRABALHADORES E
- USUÁRIOS

A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS – ENFIM – É UMA TAREFA DE TODOS NÓS!!!!

- Kathia Nemeth Perez
- Conselheira CEAS – representante
sociedade civil (CRP-09)
- kathia_np@yahoo.com.br
- Tel.: 9219-1292/ 81319607